

## RESOLUÇÃO CONSUNI nº 44/18

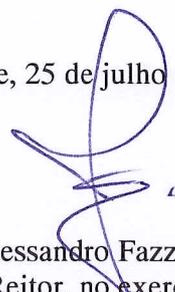
**Aprova o Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC do Curso de Engenharia Mecânica.**

O Vice-Reitor, no exercício da Presidência do Conselho Universitário - CONSUNI, no uso de suas atribuições legais, considerando o disposto no artigo 14 do Estatuto da UNIFEBE e tendo em vista o que deliberou este Conselho na reunião realizada nesta data,

RESOLVE:

- Art. 1º Aprovar o Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC do Curso de Engenharia Mecânica, que fica fazendo parte integrante desta Resolução.
- Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.
- Art. 3º Fica revogada a Resolução CONSUNI nº 55/16, de 14/09/16.

Brusque, 25 de julho de 2018.



Alessandro Fazzino  
Vice-Reitor, no exercício da  
Presidência do CONSUNI





**REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC**  
**DO CURSO DE ENGENHARIA MECÂNICA**

Aprovado pela Resolução  
CONSUNI nº 44/18, de 25/07/18.

**CAPÍTULO I**  
**DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

**Art. 1º** O presente Regulamento tem por finalidade normatizar as atividades relacionadas com o Trabalho de Conclusão de Curso - TCC referente às Matrizes Curriculares 2014.1 e 2018.1, compreendido como atividade obrigatória do Curso de Graduação em Engenharia Mecânica do Centro Universitário de Brusque - UNIFEBE.

**Art. 2º** O TCC consiste na elaboração de um artigo científico individual, seguindo o *template* fornecido, abordando temas relacionados com as linhas de pesquisa previstas no artigo 10 deste Regulamento, a ser elaborado pelo acadêmico, sob a orientação de um Professor e submetido a uma Banca Examinadora.

§ 1º Mediante requerimento, o acadêmico poderá ser autorizado pelo Coordenador de Curso a redigir o artigo científico em língua estrangeira.

§ 2º Na situação constante no § 1º deste artigo, a banca deverá ser constituída por membros capacitados na língua estrangeira utilizada na elaboração do artigo científico.

**Art. 3º** As atividades referentes ao TCC serão desenvolvidas a partir da 10ª fase do Curso de Engenharia Mecânica, conforme disposto na Matriz Curricular, seguindo as normas deste Regulamento.

§ 1º Para iniciar o TCC, o acadêmico deverá estar matriculado na Atividade de Trabalho de Conclusão de Curso.

§ 2º Em casos excepcionais, comprovada a conclusão de no mínimo de 70% (setenta por cento) da carga horária do curso, mediante Requerimento, a ser deliberado pelo Coordenador de Curso, o acadêmico poderá se matricular e realizar o TCC em fase distinta do previsto na Matriz Curricular.

**CAPÍTULO II**  
**DOS OBJETIVOS**

**Art. 4º** Além da finalidade regimental de integralizar a Matriz Curricular do Curso, o TCC tem como objetivos gerais:

I - dinamizar as atividades acadêmicas;



- II - estimular a iniciação e produção científica;
- III - desenvolver atividades de pesquisa e extensão;
- IV - demonstrar a competência adquirida durante o curso;
- V - integrar os conhecimentos adquiridos durante o curso.

### **CAPÍTULO III**

#### **DA COORDENAÇÃO E DA ORIENTAÇÃO**

**Art. 5º** As atividades do TCC serão coordenadas pelo Coordenador do Trabalho de Conclusão do Curso de Engenharia Mecânica, indicado pelo Coordenador de Curso e nomeado pelo Reitor.

**Art. 6º** O TCC será elaborado sob a orientação de professor do Curso vinculado às linhas de pesquisas definidas no artigo 10 deste Regulamento, com a titulação mínima de mestre.

§ 1º Os Professores Orientadores responsáveis por cada linha de pesquisa serão definidos pela Coordenação de Curso, conforme o eixo de disciplinas de que cada professor é titular.

§ 2º Poderá o acadêmico contar, além do seu Orientador, com a colaboração de outro professor da UNIFEBE ou de profissional que não faça parte do corpo docente do Curso de Engenharia Mecânica da UNIFEBE, atuando como Coorientador, desde que obtenha aprovação de seu Professor Orientador.

§ 3º Se houver um Professor Coorientador, o nome do mesmo deve constar nos documentos e relatórios entregues pelo acadêmico, sendo que este profissional não será remunerado.

### **CAPÍTULO IV**

#### **DAS ATRIBUIÇÕES DO COORDENADOR, DO PROFESSOR ORIENTADOR E DO ACADÊMICO**

**Art. 7º** Compete ao Coordenador do TCC:

- I - administrar e supervisionar, de forma global, a elaboração do artigo científico de acordo com este Regulamento;
- II - apresentar ao final de cada semestre à Secretaria Acadêmica as notas atribuídas aos acadêmicos;
- III - apresentar este Regulamento aos acadêmicos e aos Professores Orientadores;
- IV - elaborar o cronograma e acompanhar o calendário semestral de todas as atividades relacionadas ao TCC e, em especial, estabelecer o calendário das defesas de TCC;
- V - manter arquivo atualizado de todos os TCCs aprovados;
- VI - encaminhar à Biblioteca Acadêmica da UNIFEBE um exemplar digital de cada TCC aprovado e recomendado pela Banca, observado o conceito mínimo exigido, bem como as demais normas Institucionais;
- VII - tomar, no âmbito de sua competência, todas as medidas necessárias ao efetivo cumprimento deste Regulamento;
- VIII - designar comissão especial de averiguação para casos de fraude na elaboração do artigo científico, composta por três professores;



IX - atender aos acadêmicos matriculados na disciplina atinente ao TCC e proporcionar-lhes, com a ajuda do Professor Orientador, instruções básicas, sobretudo na fase de iniciação do TCC.

**Art. 8º** Compete ao Professor Orientador:

- I - conhecer o presente Regulamento;
- II - frequentar as reuniões convocadas pelo Coordenador do Trabalho de Conclusão do Curso;
- III - promover no mínimo 06 (seis) encontros presenciais com os acadêmicos durante o TCC, em horário previamente fixado, para orientá-los na elaboração do TCC, quanto ao conteúdo e à metodologia, observado o referencial metodológico adotado;
- IV - participar como membro das Bancas Examinadoras para as quais for designado;
- V - encaminhar, junto ao Coordenador do Trabalho de Conclusão de Curso, a solução de possíveis dificuldades no desenvolvimento do TCC;
- VI - assinar, juntamente com os demais membros da Banca Examinadora, as Fichas de Avaliação do TCC e as Atas Finais de Avaliação da Defesa de Trabalho de Conclusão de Curso, encaminhando-as em seguida ao Coordenador do Trabalho de Conclusão de Curso;
- VII - acompanhar todo o processo didático-pedagógico do seu Orientando, quanto à pesquisa, preenchendo o cronograma de orientações e a ficha de desempenho acadêmico e docente;
- VIII - cumprir e fazer cumprir este Regulamento.

**Art. 9º** Compete ao Acadêmico:

- I - conhecer o presente Regulamento e demais normas vinculadas;
- II - definir a linha de pesquisa para o seu TCC;
- III - participar das atividades para as quais for convocado pelo Professor Orientador ou Coordenador do Trabalho de Conclusão de Curso;
- IV - elaborar a respectiva pesquisa acadêmico-científica, de acordo com o plano aprovado pelo Professor Orientador e Coordenador do Trabalho de Conclusão do Curso;
- V - adequar-se às metodologias previstas no presente Regulamento;
- VI - cumprir o horário de atendimento estabelecido com o Professor Orientador, mantendo com ele contatos presenciais, para discussão e aprimoramento de sua pesquisa;
- VII - entregar ao Coordenador do Trabalho de Conclusão de Curso o exemplar em formato digital, via ambiente virtual de aprendizagem, considerado adequado pelo Professor Orientador para ser submetido à Banca Examinadora, no mínimo 20 (vinte) dias antes da data prevista para a defesa ou em data fixada no cronograma das atividades do TCC;
- VIII - proceder à defesa pública de seu artigo científico, perante Banca Examinadora, conforme calendário fixado pelo Coordenador do Trabalho de Conclusão de Curso, comparecendo em dia, hora e local determinados para a sessão de avaliação;
- IX - comunicar ao Professor Orientador ou Coordenador do Trabalho de Conclusão do Curso toda e qualquer situação que possa comprometer, de alguma forma, o processo de elaboração e/ou conclusão do trabalho;
- X - entregar ao Coordenador do Trabalho de Conclusão do Curso o exemplar corrigido do TCC, em formato digital via ambiente virtual de aprendizagem, após 30 (trinta) dias da defesa do TCC;
- XI - observar o disposto nesse Regulamento.



§ 1º A responsabilidade pela elaboração do TCC é integralmente do acadêmico, o que não exime o Professor Orientador de desempenhar adequadamente, dentro das normas definidas nesse Regulamento, as atribuições decorrentes da sua atividade de orientação.

§ 2º Caso o acadêmico não indique a linha de pesquisa no prazo estipulado e divulgado pelo Coordenador do Trabalho de Conclusão do Curso, será reprovado na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso.

#### **CAPÍTULO V DAS LINHAS DE PESQUISA**

**Art. 10.** A pesquisa será desenvolvida em uma das seguintes áreas:

- I - Análise e Projeto Mecânico;
- II - Ciências Térmicas e Mecânica dos Fluidos;
- III - Sistemas de Automação e Robotização e Energias Renováveis;
- IV - Engenharia de Precisão.

#### **CAPÍTULO VI DA AVALIAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**Art. 11.** Não sendo entregue o TCC nas datas fixadas, será atribuída nota zero ao acadêmico, sendo considerado reprovado.

**Parágrafo único.** Serão observadas as normas da Instituição quanto à nota mínima para aprovação do Trabalho de Conclusão de Curso.

#### **CAPÍTULO VII DA AVALIAÇÃO DO TCC PELA BANCA EXAMINADORA**

**Art. 12.** A defesa do TCC perante Banca Examinadora ocorre em sessão pública, conforme cronograma a ser estabelecido pelo Coordenador do TCC.

§1º A Banca Examinadora será constituída:

- I - Pelo Professor Orientador do TCC, que presidirá os trabalhos da Banca Examinadora;
- II - Por 02 (dois) professores membros, de preferência vinculados à área respectiva, indicados pelo Coordenador do Trabalho de Conclusão de Curso.
- III - Com anuência do Coordenador de Curso e do Coordenador do Trabalho de Conclusão de Curso, excepcionalmente, 01 (um) professor, com titulação mínima de mestre, não pertencente ao Curso, poderá integrar à Banca Examinadora.

§ 2º Não havendo o comparecimento do número mínimo de membros da Banca Examinadora deverá ser o fato comunicado pelo Professor Orientador ao Coordenador do Trabalho de Conclusão do Curso para designação de nova data para a defesa, sem prejuízo ao acadêmico.



**Art. 13.** O acadêmico terá até 30 (trinta) minutos para realizar a defesa do seu TCC. Após esta etapa, cada membro da Banca Examinadora poderá arguir o acadêmico sobre o artigo científico e a apresentação.

**Art. 14.** Encerrada a etapa de arguições, a avaliação do TCC pela Banca Examinadora, em caráter reservado, será expressa numa única nota parcial, de 0 (zero) a 10 (dez), resultante da média aritmética das notas atribuídas individualmente pelos respectivos membros da Banca, sendo considerado aprovado o acadêmico que obtiver nota igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero), desde que seja entregue a versão final no prazo estabelecido pelo Coordenador do Trabalho de Conclusão de Curso, observadas as recomendações dos membros da Banca e satisfeitas as demais exigências regimentais.

**Parágrafo único.** Para fins da avaliação, será considerada 70% (setenta por cento) do valor da nota final à redação do trabalho e 30% (trinta por cento) à defesa, conforme disposto nos formulários de avaliação disponibilizados pela Coordenação do Trabalho de Conclusão de Curso.

**Art. 15.** A nota final é condicionada à entrega do Trabalho de Conclusão de Curso, em meio digital no formato PDF, via ambiente virtual de aprendizagem, com as devidas alterações recomendadas pela Banca Examinadora e posterior aprovação do Professor Orientador.

**Parágrafo único.** A nota final constará da Ata Final de Avaliação de TCC, assinada pelos membros da Banca Examinadora.

**Art. 16.** O acadêmico que não atingir nota de aprovação deverá se matricular novamente e iniciar todo o processo para elaboração do TCC, ficando o seu critério continuar com a mesma linha de pesquisa.

**Parágrafo único.** Ao acadêmico cujo TCC tenha sido reprovado, é vedada a defesa do mesmo ou de novo artigo científico, qualquer que seja a alegação, no mesmo semestre da reprovação.

**Art. 17.** O TCC aprovado com a nota igual ou superior a 9,0 (nove vírgula zero) será encaminhado para o acervo da Biblioteca Acadêmica da UNIFEBE.

**Parágrafo único.** O TCC com nota inferior a 9,0 (nove vírgula zero) será mantido nos arquivos da UNIFEBE.

## **CAPÍTULO VIII**

### **DA CONSTATAÇÃO DE PLÁGIO**

**Art. 18.** Constatado, por qualquer interessado, indícios de ocorrência de plágio total ou parcial ou, ainda, outra forma de fraude na elaboração do TCC, será o fato comunicado ao Coordenador do Trabalho de Conclusão de Curso, que designará comissão especial de averiguação, composta por 3 (três) professores, os quais apurarão os fatos mediante relatório entregue ao Coordenador do Curso, garantidos ao acadêmico a ampla defesa e o contraditório, ficando sobrestada a defesa pública do trabalho até a decisão.



§ 1º Confirmada a fraude, o TCC será considerado nulo pelo Coordenador do Curso, tornando-se inválidos todos os atos decorrentes de sua elaboração e eventual apresentação, submetendo-se o acadêmico às consequências por atos ilícitos previstas no Regimento Geral da UNIFEBE.

§ 2º O acadêmico que tiver seu TCC anulado por motivo de plágio ou fraude na elaboração será considerado reprovado.

### **CAPÍTULO IX DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS**

**Art. 19.** A UNIFEBE poderá firmar convênios com entidades públicas ou privadas visando o incentivo ao aprimoramento das linhas de pesquisa.

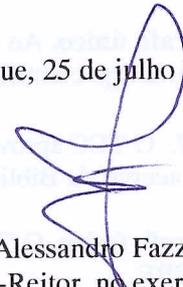
**Parágrafo único.** No convênio mencionado no *caput* serão disciplinadas as condições sob as quais se dará o incentivo.

**Art. 20.** Os casos omissos serão resolvidos pelo Coordenador do Trabalho de Conclusão de Curso, ouvidos, quando for o caso, os Professores Orientadores, com recurso à Coordenação do Curso de Engenharia Mecânica e à Pró-Reitoria de Graduação.

**Art. 21.** Todas as atividades de orientação, coordenação, acompanhamento e avaliação atinentes ao TCC serão consideradas atividades docentes.

**Art. 22.** Na ausência ou impedimentos temporários do Coordenador do Trabalho de Conclusão de Curso, as atividades a ele relacionadas serão assumidas pelo Coordenador do Curso de Engenharia Mecânica.

Brusque, 25 de julho de 2018.



Alessandro Fazzino  
Vice-Reitor, no exercício da  
Presidência do CONSUNI